

INFORMATIVO bancário



bancariosdf.com.br

Brasília, 2 de setembro de 2020

Edição 1.487



CAMPANHA NACIONAL 2020

ACORDOS APROVADOS PRESERVAM DIREITOS E ASSEGURAM REAJUSTES; ASSINATURA DA CCT É NESTA SEXTA (4)

Em assembleia geral virtual iniciada às 20h do domingo (30) e concluída às 23h59 da segunda (31), os bancários e bancárias de Brasília aprovaram por ampla maioria as propostas da Fenaban, do Banco do Brasil e da Caixa para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e dos acordos específicos. Os funcionários do BRB já haviam aprovado a renovação do acordo específico, em assembleia virtual realizada em 24 de agosto.

Além de resistir aos ataques dos bancos e das direções dos bancos públicos aos seus direitos e conquistas, a categoria impediu que os empregadores impusessem reajuste zero. A Fenaban foi forçada a evoluir da proposta de reajuste zero em 2020 e em 2021, para a proposta de reajuste de

1,5% e abono de R\$ 2.000,00 em 2020 e reposição da inflação (INPC estimado em 2,74%) nas demais verbas como VA e VR, bem como nos valores fixos da PLR, e de reposição integral da inflação (INPC) mais 0,5% de aumento em 2021.

“Com respaldo da mobilização da categoria nos locais de trabalho, nossos fóruns e nas redes sociais, rejeitamos em mesa de negociação a falaciosa alegação de dificuldades por parte dos bancos, e demonstra-

RESULTADO DA ASSEMBLEIA VIRTUAL

VOTOS	BRB E PRIVADOS	BANCO DO BRASIL	CAIXA
FAVORÁVEIS	638 (69,88%)	4322 (81,36%)	2407 (61,26%)
CONTRÁRIOS	266 (29,10%)	960 (18,07%)	1473 (37,49%)
ABSTENÇÕES	10 (1,09%)	30 (0,56%)	49 (1,25%)
TOTAL	914	5312	3929

mos que poderíamos vencer o debate junto à sociedade com a demonstração de que as crises econômica e sanitária, que, de fato, afetam profundamente os trabalhadores e o povo, nem de longe atingem os altos lucros do sistema financeiro”, afirma **Kleyton Moraes**, presidente do Sindicato e integrante do Comando Nacional, que diz não ter dúvida de que a união da categoria e a expressiva participação dos bancários e bancárias em toda a campanha - nas consultas, pesquisas, congressos e assembleias virtuais - levaram os bancos a mudar de postura.

ITENS DO ACORDO APROVADO COM A FENABAN

Reajuste

Reajuste de 1,5% e abono de R\$ 2.000,00 em 2020. Reposição da inflação (INPC estimado em 2,74%) nas demais verbas como VA e VR. Reposição integral da inflação (INPC), mais 0,5% de aumento em 2021 para os salários e todas as verbas.

PLR 2020

PLR regra básica: 90% do salário mais R\$ 2.524,62 limitado a R\$ 13.543,37. Se o total ficar abaixo de 5% do lucro líquido, salta para 2,2 salários, com teto de R\$ 29.795,39.

PLR parcela adicional: 2,2% do lucro líquido dividido linearmente para todos, limitado a R\$ 5.049,25.

Antecipação da PLR: Primeira parcela depositada até dez dias após assinatura da Convenção Coletiva. Regra básica - 54% do salário reajustado em setembro de 2020, mais fixo de

R\$ 1.514,78, limitado a R\$ 8.126,01 e ao teto de 12,8% do lucro líquido - o que ocorrer primeiro. Parcela adicional equivalente a 2,2% do lucro líquido do primeiro semestre de 2020, limitado a R\$ 2.524,62.

PLR 2021: Para PLR e antecipação da PLR - mesmas regras, com reajustes dos valores fixos e limites pelo INPC/IBGE de setembro/2020 a agosto/2021, acrescido de aumento de 0,5%, com data de pagamento final até 01/03/2022.

Pisos 2020

Piso portaria após 90 dias: R\$ 1.699,49.

Piso escritório após 90 dias: R\$ 2.437,79.

Piso caixa/tesouraria após 90 dias: R\$ 3.293,13

Vales e auxílios 2020

Auxílio-refeição: R\$ 37,71.

Auxílio-cesta alimentação e 13ª cesta: R\$ 653,60

Auxílio-creche/babá para filhos até 71 meses (5 anos e 9 meses): R\$ 502,00

Gratificação de compensador de cheques no valor de R\$ 189,22.

Requalificação profissional: R\$ 1.685,39

Auxílio-funeral: R\$ 1.130,87.

Indenização por morte ou incapacidade decorrente de assalto: R\$ 166.599,06

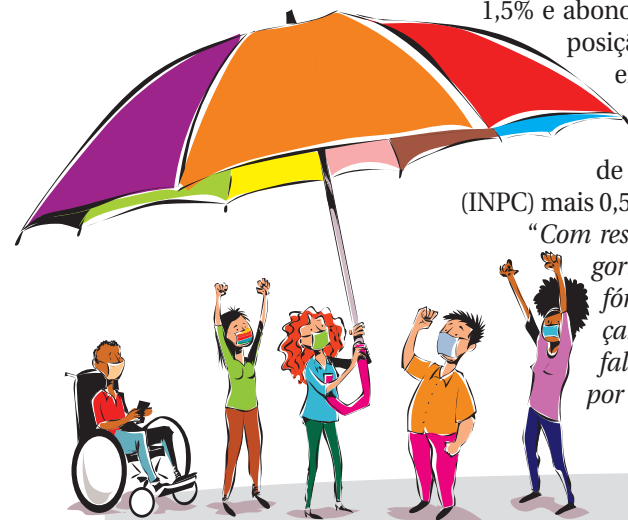
Ajuda deslocamento noturno: R\$ 116,62.

2021

Os valores vigentes em 31/08/2021 serão reajustados pelo INPC/IBGE de setembro/2020 a agosto/2021, acrescido de aumento real de 0,5%.

Home office

Sobre o home office, os bancos se comprometem a mantê-lo até o fim da pandemia, sendo regulamentado em acordos de trabalho por bancos após esse período.



FUNCIONÁRIOS DO BB APROVAM PROPOSTA PARA RENOVAÇÃO DO ACORDO COLETIVO

Com 81,36% votos ‘sim’, os funcionários do Banco do Brasil aprovaram, em assembleia virtual realizada entre domingo (30) e segunda-feira (31), a proposta de acordo específico negociada com a direção do banco. O Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) será renovado por dois anos (2020/2022).

Conforme negociado em mesa com a Fenaban, o documento garante reajuste salarial de 1,5% e abono de R\$ 2 mil em 2020. Para 2021, está garantida a reposição do INPC acumulado no período (1º de setembro de 2020 a 31 de agosto de 2021) e aumento de 0,5% para salários e demais verbas como VA e VR; além da manutenção de todas as cláusulas da CCT por dois anos e da PLR nos moldes atuais, com reposição da inflação nos valores fixos e tetos, e reajuste das demais verbas pelo INPC em 2020.

Durante as sete rodadas de negociação e diante da mobilização dos trabalhadores, a empresa voltou atrás nas propostas que consistiam na redução da PLR e na diminuição dos ciclos avaliatórios da GDP para descomissionamento.

A PLR do Banco do Brasil é composta pelo módulo Fenaban – uma parcela fixa – e o módulo BB, constituído pela distribuição de 4% do lucro líquido do banco de forma linear (igualitária) para todos os trabalhadores.

A proposta apresentada pela direção do banco nas negociações reduziria essa distribuição do lucro líquido de 4% para 2%. A redução da PLR para os salários de ingresso chegaria a 42%, por exemplo.

“Sem dúvidas, foi um processo de negociação intenso, com um resultado satisfatório diante da adversidade da conjuntura. A manutenção da PLR e dos 3 ciclos avaliatórios para descomissionamento ganha destaque nesse período de ataque aos funcionários dos bancos públicos e das empresas estatais. Permanece nossa mobilização para a defesa do BB como patrimônio público e fomentador de políticas sociais para a população”, avalia **Marianna Coelho**, diretora do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB.

PLR

Mantida a PLR como está no acordo atual (4% lucro líquido mais 45% salário, mais módulo variável determinado pelo BB por semestre)

GDP

Mantidos os 3 ciclos avaliatórios para descomissionamento por desempenho (3 GDPs).

Intervalo intrajornada

Funcionários com jornada de 6 horas poderão permanecer com o intervalo de 15 minutos ou realizar intervalo superior a 15 minutos até uma hora com registro no ponto eletrônico, e devem assinar termo para autorizar a extensão do intervalo intrajornada (como já ocorre com os funcionários com oito horas de jornada), previsto para ser implementado até abril de 2021.

Abonos

Regra de transição, com possibilidade de conversão em espécie do saldo de abonos adquiridos em 01/09/2020 até 31/08/2021. Os abonos adquiridos a partir de 01/09/2021 deverão ser usufruídos até 31/08/2022, inclusive nas férias, mas sem conversão em espécie ou acumulação. Os abonos já adquiridos e acumulados permanecem com as regras anteriores, com possibilidade de conversão em espécie e de acumulação, sem prazo definido.

Folgas da Justiça Eleitoral

- Ampliado o período de 60 para 180 dias para utilização dessas folgas

Prazo para realização de perícias para funcionários em licença-saúde

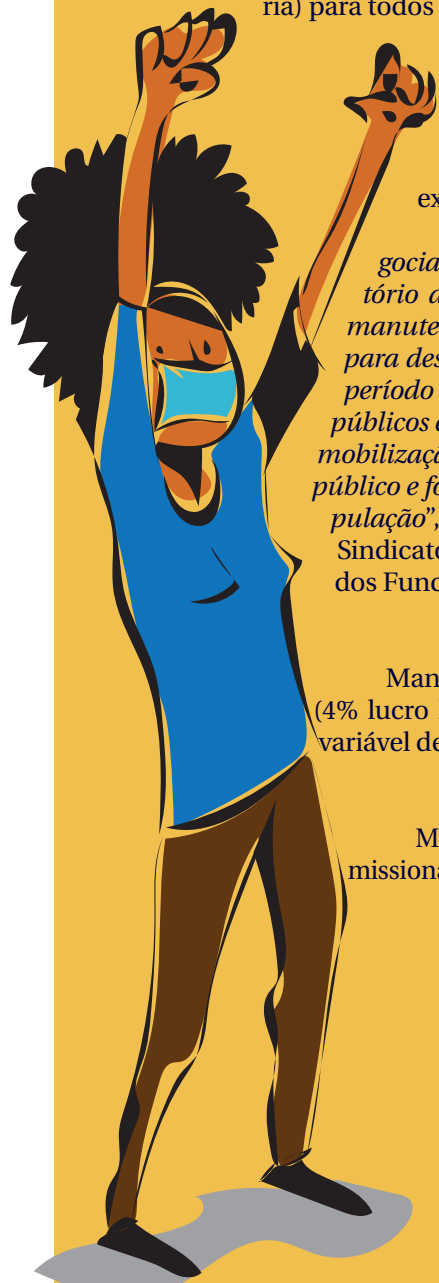
- Manutenção de 18 meses

Intervalo de descanso

- Manutenção do intervalo para os atendentes das Salas de Autoatendimento

Outros pontos aprovados

- Renovação das demais cláusulas previstas no ACT 2018/2020;
- Implantação do ponto eletrônico para os funcionários da BB Seguridade, BBDTV, FBB e BB Consórcios;
- Mesa sobre bancos incorporados a ser iniciada a partir de outubro, com apresentação da pauta ao Banco do Brasil no final de setembro/2020;
- Mesa temática sobre Teletrabalho e Escritórios Digitais;
- Mesa temática sobre Saúde e Segurança;
- Além disso, o BB se comprometeu a encaminhar para discussão com as áreas intervenientes as alterações prejudiciais na pontuação de mérito.



NA LUTA COM VOCÊ

EMPREGADOS DA CAIXA APROVAM PROPOSTA DA CAMPANHA NACIONAL 2020 E GARANTE DIREITOS DO ACT

Em assembleia virtual realizada entre domingo (30) e segunda (31), os empregados da Caixa aprovaram por 61,26% a proposta do acordo específico negociada com a direção do banco. Foram 2407 votos 'sim', e 1473 votos 'não', com 49 abstenções. Após longas e duras negociações, durante as quais a mobilização dos trabalhadores foi fundamental, a empresa recuou em diversos pontos e manteve várias conquistas. Assim, a categoria saiu fortalecida para novos embates.

Além disso, o banco garantiu o Saúde Caixa para todos, postergando o teto de 6,5% inserido no estatuto da Caixa em 2017, e mantendo o modelo de custeio baseado no pacto intergeracional, mutualismo, solidariedade e a participação em 70% dos gastos por conta do banco e 30% por conta dos empregados; e pagamento da PLR Social, que esteve ameaçada durante as negociações por pressão do governo federal.

“A inclusão de todos os empregados que estavam fora do Saúde Caixa foi uma grande vitória e nos possibilitou desfazer uma injustiça da Campanha de 2018”, observa Antonio Abdan, diretor do Sindicato e empregado da Caixa.

De acordo com o dirigente sindical, *“em 2018, dadas as circunstâncias e para manter o plano nas condições atuais, assinamos uma cláusula que excluía os colegas que ingressariam na empresa. Isso foi muito caro para nós. Agora, estamos corrigindo essa situação. Infelizmente, também fazendo concessões. Mas é assim que as circunstâncias nos fazem caminhar. Mas é assim também que avançamos”.*

“A atual proposta nos garante discutir o plano de custeio do Saúde Caixa com a empresa e nos dá mais um fôlego para pensar alternativas que o garantam o Saúde Caixa. Mantivemos o custeio de 70/30, item aprovado no Conecef, e é possível incluir os novos empregados. Um avanço importante, dada o cenário”, pontua Fabiana Uehara, diretora do Sindicato, que coordena a Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa).

Promoção por mérito

A promoção por mérito pode chegar a até dois deltas, ano-base 2020 e 2021, com aumento de 4,6% incorporado ao salário. Entre os itens mantidos estão as ausências permitidas, delegados sindicais,

Fórum Regional de Condições de Trabalho, GT Saúde Caixa e GT Saúde do Trabalhador, estabilidade provisória, intervalo para descanso, parcelamento do adiantamento de férias, licença maternidade, licença paternidade, licença adoção e horas de estudo dentro da jornada, entre outros pontos.

Cláusulas econômicas

Em relação às cláusulas econômicas, será seguido o que foi definido na Fenaban, com reajuste salarial de 1,5%, mais abono de R\$ 2 mil para todos em 2020. Garante em 12 meses valores acima do que seria obtido apenas com a aplicação do INPC para salários até R\$ 11.202,80, o que representa 79,1% do total de bancários (isso já considerando o pagamento de 13º, férias e FGTS). INPC sobre VR, VA, valores fixos e tetos da PLR.

Para 2021, reposição da inflação mais 0,5% de aumento para salários e demais verbas, como VA, VR, auxílio-creche, valores fixos e tetos da PLR.

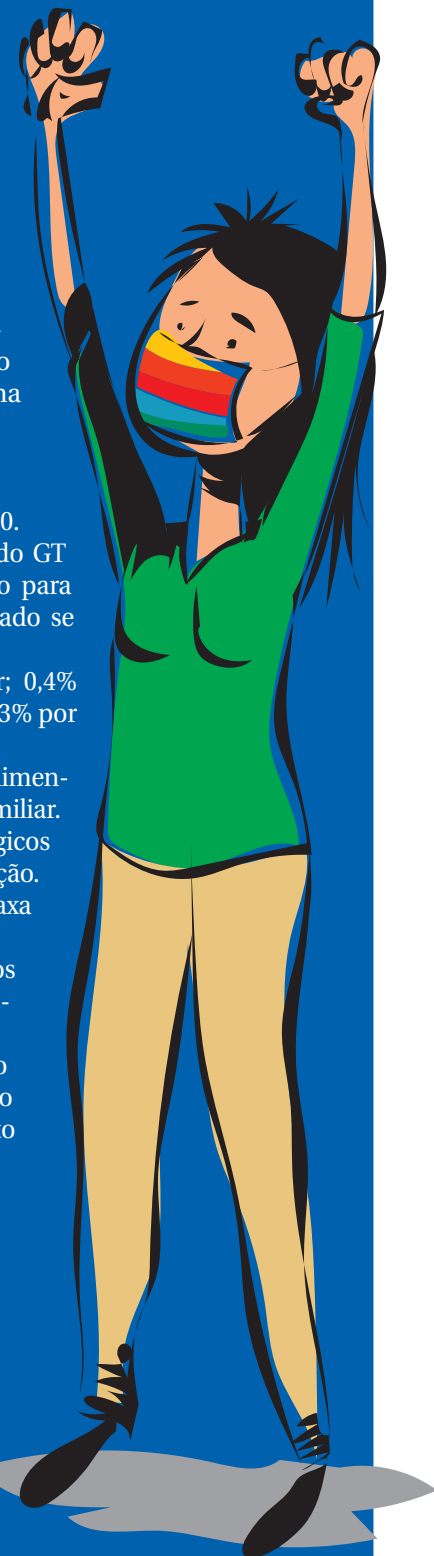
PLR e PLR Social

Mantida PLR modalidade Fenaban e PLR Social, com distribuição linear de 4% do lucro (mínimo de uma remuneração base e máximo de três)

Saúde Caixa

- Manutenção da proporção 70/30.
- Manutenção e fortalecimento do GT Saúde Caixa para debater novo modelo para o plano, que só poderá ser implementado se houver consenso.
 - Mensalidades: 3,5% por titular; 0,4% por dependente, com teto máximo de 4,3% por grupo familiar.
 - Coparticipação: 30% por procedimento, com teto de R\$ 3.600 por grupo familiar. Para internações e tratamentos oncológicos (câncer) não será cobrada coparticipação. Atendimento em pronto socorro tem taxa fixada em R\$ 75,00
 - Inclusão de novos empregados no plano, inclusive dos PCDs que ingressaram após setembro de 2018.
 - Não aplicação até 2022 do teto de 6,5% da folha para despesas do banco com o Saúde Caixa, inserido no estatuto do banco em 2017.

**NA LUTA
COM VOCÊ**



EM ASSEMBLEIA, BANCÁRIOS DO BRB APROVAM PRORROGAÇÃO DO ACORDO

Mais de 96% dos bancários e bancárias do BRB aprovaram, em assembleia virtual realizada dia 24 passado, a prorrogação da vigência do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) com o banco por mais dois anos. No total, foram 628 votantes, sendo 604 votos 'sim', 18 votos 'não' e 6 abstenções.

“Esta sem dúvida é uma importante conquista para os trabalhadores. Demonstra o equilíbrio na relação entre as partes, que agora terão melhores condições – em mesa – de buscar entendimentos relativos às novas questões da dinâmica do trabalho, como por exemplo o disciplinamento do home office, a adequação do quadro funcional, além de outros temas já debatidos com o banco”, destaca o presidente do Sindicato, Kleyton Morais.

O Sindicato, que orientou pela aprovação da proposta, comemora a decisão dos trabalhadores, considerando que a estratégia definida

em congresso específico foi alcançada.

Mesmo com o avanço, a luta continua. “Agora, mais do que nunca, precisamos fazer pressão e se unir ao coro nacional pelo índice acima da inflação, já que a Fenaban tem adotado uma postura de retirada de direitos. Além disso, os bancários do BRB precisam estar junto do seu Sindicato, acompanhando os próximos passos da negociação e se mobilizando pela manutenção dos direitos”, frisa o diretor do Sindicato e bancário do BRB, **Ronaldo Lustosa**.

Outros itens da minuta continuarão sendo debatidos em mesa, o que exige permanente atuação e organização da categoria.



CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2020 PERCORREU AGÊNCIAS E RUAS DO DF

Durante o mês de agosto, foram intensas as atividades do Sindicato nas agências e principais vias do DF, levando e debatendo com os bancários e a população as reivindicações da categoria, sempre respeitando todas as medidas de segurança, em virtude da pandemia do novo coronavírus.

As atividades tiveram início no Setor Comercial Sul no dia 19. No dia seguinte, o ato se concentrou em frente à nova sede do BRB, na Asa Norte.

As cidades satélites também receberam a visita do Sindicato. A

primeira foi Taguatinga, no dia 21. Em 25 de agosto, foi a vez das unidades do Lago Norte, Paranoá e W3 Sul. No dia 26, as visitas chegaram a Planaltina, Sobradinho e Guará. No dia 27, foi a vez das agências do SIA e da W3 Norte. E no dia 28, Ceilândia e outras unidades da W3 Norte.

CARREATA

Na manhã do sábado, dia 22, os bancários fizeram uma grande carreata, percorrendo as ruas da região central de Brasília.

